



Balanço da Época 2012/13

RUGBY JUVENIL
31.07.2013

Área Desenvolvimento

1. Introdução

No plano estratégico da Federação Portuguesa de Rugby, na área do desenvolvimento, foram definidos os seguintes objectivos para o rugby juvenil: o **aumento do número de praticantes** nos clubes, a melhoria da **qualidade da organização** das competições, a **captação e formação de novos árbitros**, a **formação dos treinadores de jovens** e reforço dos **valores do rugby**, tudo contribuindo para fidelizar os atletas.

Este balanço reflecte também, o trabalho desenvolvido pelas associações regionais, quer ao nível das suas direcções quer ao nível do trabalho desenvolvido pelos técnicos que no terreno organizaram, apoiaram e enquadraram todas as competições, as equipas e os treinadores durante toda a época desportiva.

Começamos por identificar e caracterizar o crescimento nacional do Rugby Juvenil, que nesta época desportiva voltou a crescer, identificar os principais aspectos positivos desta época e os aspectos a melhorar para a próxima época 2013/2014, ao nível dos escalões de Sub-12 e Sub-14. Analisaremos, ainda, as actividades desenvolvidas na área da Formação de Treinadores, Jogadores e Árbitros e na área do Desenvolvimento, e por último terminaremos com algumas notas finais, perspectivando a próxima época Desportiva.

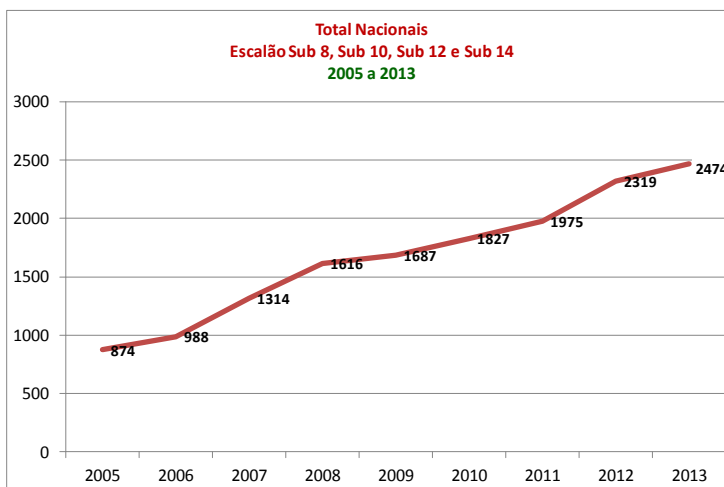
2. Caracterização do Rugby Juvenil

2.1. Nacional

Pela nona época consecutiva, o número total de atletas inscritos na FPR voltou a aumentar, tendo registado este ano um acréscimo de cerca de 6%, face ao ano transacto, com um total de 2474 jogadores. (ver gráfico 1).

Verificamos que a “curva de crescimento” é justificado, em parte pela melhor organização dos clubes, pela capacidade de retenção dos seus jogadores e ainda pela consolidação dos novos clubes. Surgiram ainda novos clubes, com base no associativismo e também com origem no rugby escolar, que iniciaram a sua atividade competitiva, filiando os seus jogadores na FPR, o que também contribuiu para este aumento.

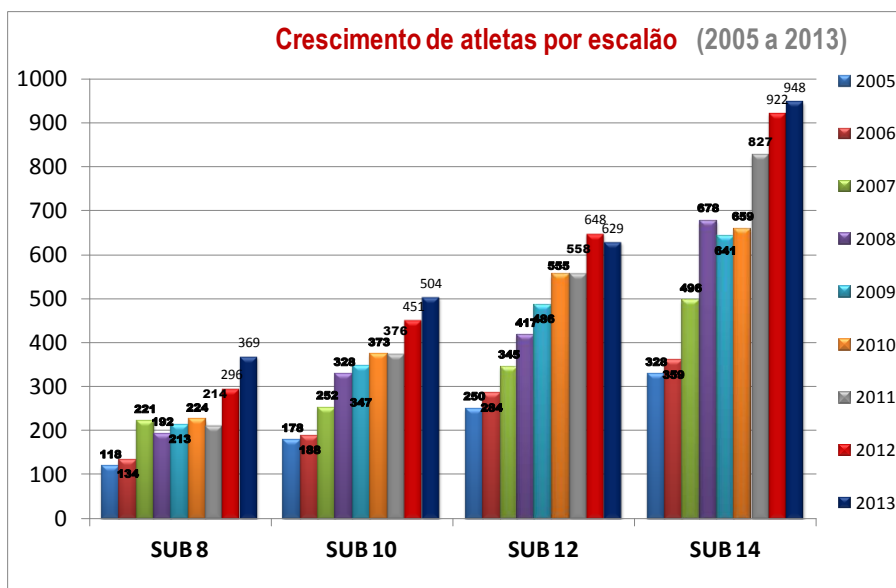
Gráfico 1 – Nº total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2013)



No gráfico 2, apresentamos o crescimento do número de jogadores em cada escalão ao longo das últimas oito épocas.

Registamos um crescimento nos escalões de sub 8, 10 e 14, com principal destaque para o escalão sub 8. De referir que o escalão sub 12, registou um ligeiro decréscimo, facto que deveremos estar atentos no próximo ano.

Gráfico 2 – Nº total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2013), por escalão



Quando analisamos este crescimento por região (ver gráfico 3), constatamos que o número de atletas aumentou no sul e no norte e decresceu no centro do país.

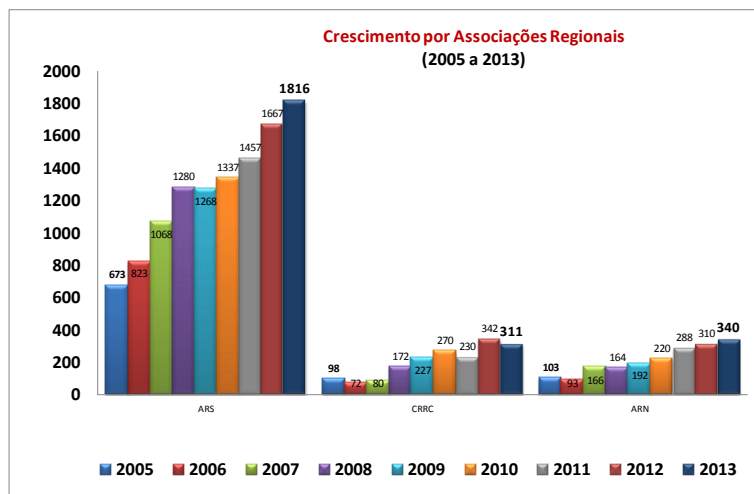


Gráfico 3 – Nº total de atletas inscritos na FPR, por região (2005 a 2013)

No decorrer da última época, verificou-se um aumento total de 155 jogadores inscritos na F.P.R.

A região sul contribuiu com mais 156 inscritos, a região norte com 30, quanto à região centro verificou-se um decréscimo, com menos 31 jogadores inscritos.

De realçar que dos 2474 jogadores até ao escalão de Sub-14, inscritos na FPR, 1823 pertencem aos clubes da região sul. Quanto à região centro diminuiu o número que tinha registado no ano anterior, contando agora com 311 jogadores inscritos. Na região norte com 340, assistimos a um aumento do número de inscritos. De realçar que na região Norte, o crescimento tem vindo a ser constante desde a época 2007, indicando que os novos clubes que surgiram desde esse ano, estão a entrar numa fase de consolidação.

2. Competições

Nos últimos 9 anos passámos de **874 para 2474** praticantes de rugby Sub-14. Nos escalões de Sub-8, 10 e 12, as Associações Regionais (Norte, Centro e Sul), têm realizado vários torneios de carácter regional, inter-regional e nacional.

Estes convívios decorrem num ambiente de “festa”, tendo como principal objectivo, a competição formativa, no qual o processo é claramente mais importante que o resultado. Os aspectos pedagógicos e os valores do rugby, são repetidamente lembrados, através de documentação elaborada pelos técnicos das AR’S e distribuída aos “Pais e Mães”, Espectadores, Treinadores, Jogadores e Árbitros. Neste sentido foi elaborado no início da presente época o Guia do Rugby Juvenil, documento que regula toda a actividade destes escalões.

Este é um documento que todos os intervenientes do rugby juvenil devem conhecer e devem respeitar, fazendo cumprir as suas orientações pedagógicas e de ensino.

Após a análise das adaptações às Leis de Jogo e orientações pedagógicas e técnico-tácticas, com o intuito de acompanhar a evolução dos jogadores, decidiu-se manter o mesmo regulamento pedagógico.

Foi publicado o Boletim Técnico dirigido a todos os treinadores dos escalões mais jovens, com uma periodicidade quinzenal. Para além dos boletins dirigidos aos sub 8/10, foi também criado um boletim para os escalões de sub 12/14.

Tendo em conta a adesão de crianças à modalidade, a FPR, decidiu criar um projeto denominado DROP KIDS, que tem como objetivo dar a conhecer o rugby aos pais e às crianças com idades compreendidas entre os 2 e os 7 anos, através de formas divertidas e pedagógicas de experimentarem o jogo, ganhando posteriormente gosto e conhecimento sobre a modalidade.

2.1 Sub-8, Sub-10 e Sub-12 – Convívios

Ao longo desta época foram organizados vários convívios pelas Associações Regionais.

- (3) Convívios de apoio a Selecção Nacional
- (3) Convívios Nacionais (1 no Sul, 1 no Norte e 1 no Centro)
- (9) Convívios Regionais e Inter-Regionais

Positivo

- Aparecimento de novas equipas/clubes nos convívios durante toda a época,
- Participação regular da maioria dos clubes em todos os convívios,
- Grande adesão no Convívio Final de Época,
- Presença de apoio médico em todos os convívios (regionais e inter-regionais).
- Coordenação realizada pela ARN e CRRC, na organização de actividades inter-regionais, tornando possível que os clubes do Norte e Centro tivessem uma competição regular.
- Consolidação do regulamento técnico-pedagógico por parte de todos os agentes do rugby juvenil;
- Participação das equipas da região do Sul, no convívio nacional do Centro e Norte.
- Aparecimento do Projecto Drop Kids, destinado aos pais e às crianças entre os 2 e os 7 anos, para um primeiro contacto com a modalidade.

A melhorar

- Inscrição de todos os atletas na FPR;
- Pré-inscrição do número exacto de equipas em cada escalão, por convívio;
- Participação de mais equipas da região Sul no Convívio Nacional organizado no Norte;
- Comportamento e atitude dos treinadores na condução técnica das equipas em jogo/competição;
- Muitas equipas/clubes competem em convívios mais de duas vezes por mês.
- Participação das Escolas de Jovens Árbitros nos convívios;
- Implementação do Drop Kids nos convívios nas zonas Norte e Centro.

2.2. Sub-14 – Torneios, Circuito AR' Sevens

Registou-se novamente no escalão de Sub-14 um aumento, atingindo um total de 948 jogadores, o que continua a colocar grandes desafios à organização, nomeadamente ao nível do planeamento das competições, tendo sido necessário manter os três níveis de competição, que envolveram equipas de todo o país, desde o Norte, o Centro, passando por Lisboa, Alentejo e Algarve. Destacamos o trabalho da ARS na coordenação do Torneio Inter-Regional, envolvendo as equipas do Norte e Centro do País.

Positivo:

- Integração de todos os clubes/equipas nas várias competições
- Ajuste do modelo da organização da competição no escalão de Sub-14 (Rugby VII e Rugby XIII)
- Criação de três níveis de competição, em função dos diferentes níveis/necessidades
- Organização dos clubes, nomeadamente ao nível do registo dos resultados e cumprimento do prazo para envio dos relatórios da jornada e boletins de jogo
- Apresentação do Dossier de Equipa (Identificação dos Atletas)
- Coordenação realizada pela ARN e CRRC, na organização de actividades inter-regionais, tornando possível que os clubes do Norte e Centro tivessem uma competição regular

A melhorar:

- Possibilidade de presença regular da Escola de Jovens Árbitros nas competições
- Conhecimento das leis de jogo e dos regulamentos, por parte dos treinadores e dirigentes
- Comportamento dos treinadores e dirigentes nos momentos decisivos das competições
- Tempo de antecedência com que é comunicada a marcação dos campos
- Maior acompanhamento e formação dos jovens ou membros clubes que realizam a arbitragem

Medidas que terão continuidade em 2013/14 no Rugby Juvenil (Sub 8, 10,12 e 14):

- Definição de um Plano de Acção de Captação de Formação de Jovens Árbitros;
- Obrigatoriedade do Dossier de Equipa (Todos os Escalões) + Cartão Individual do Jogador;
- Campanha de Inscrição dos Jogadores na FPR;
- Reforço dos Valores do Rugby (Campanha para todos os Agentes do Rugby Juvenil);
- Os Clubes da Divisão de Honra deverão participar nos Convívios Nacionais do Norte, Centro e Sul;
- Continuidade do Boletim Técnico da FPR destinado aos treinadores dos escalões dos Sub-8 e Sub-10, Sub 12 e Sub 14;
- Será organizada uma competição inter-regional (Norte/Centro) de rugby XIII na fase inicial da época para o escalão Sub-14.

3. Formação de Jogadores, Treinadores e Árbitros

Esta época foram realizadas várias acções ao nível da formação de jogadores, treinadores e árbitros, com o objectivo de melhorar a qualidade do jogo, treino e arbitragem, factores decisivos para a melhoria global do Rugby Juvenil.

Na sequência dos Seminários organizados desde 2005, a ARS em parceria com a FPR, organizou mais um Seminário dedicado ao Rugby Juvenil. Este foi mais um momento de debate e reflexão sobre o modelo de formação do jovem jogador, sobre as competições (dos Sub-8 aos Sub-14) e organização do rugby juvenil. Este Seminário realizou-se nos dias 6 e 7 de Outubro, no auditório do Colégio Pedro Arrupe, em Lisboa.

Foram realizados três cursos de grau 1, da região Norte, Centro e Sul onde estiveram presentes cerca de 90 treinadores. No mês de julho foi realizado mais um curso de nível 1, de âmbito nacional onde participaram 61 formandos, este curso realizou-se na Base Naval do Alfeite.

4. Seleções Regionais Sub-14

Na sequência dos Estágios de Aperfeiçoamento Sub-14, abertos a todos os atletas das respectivas Associações Regionais as equipas das AR's, participaram nas seguintes competições:

- Torneio de Valladolid (CRRC no escalão Sub-14)
- Youth Rugby Festival (ARS, no escalão Sub-15)
- Braga Youth Rugby Cup (ARN e CRRC, no escalão Sub-14)
- Torneio JP (ARN e ARS no escalão Sub-13)
- Estágio das Seleções Regionais (ARN, CRRC e ARS no escalão Sub-14)

No final da época, foi organizado pela Federação Portuguesa de Rugby, o Estágio Nacional das Selecções Regionais Sub-14, entre as 3 Associações, a ARS, o CRR Centro e a AR Norte. O estágio decorreu nos dias 18, 19 e 20 de Junho 2013, na Anadia, e contou com a presença de cerca de 80 atletas de todo o país e 12 treinadores, que durante três dias partilharam experiências e trabalharam nas diferentes equipas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

1. A captação de mais jogadores para os clubes da periferia de Lisboa e do Porto, bem como na região Norte, Centro, Alentejo e Algarve deve ser reforçada, através de acções no meio escolar.
2. Os clubes de Lisboa, Coimbra e do Porto, terão como maior desafio a fidelização dos seus jogadores, aspecto que poderá ser dificultado pela situação económica e social que o País atravessa.
3. As competições serão organizadas em colaboração com os clubes e de forma a permitir a prática regular de todos os jogadores inscritos. É fundamental que os clubes envolvam nos convívios e torneios todos os jogadores inscritos no seu clube. Em 2013/2014 todos os jogadores terão de apresentar o cartão de jogador fornecido pela FPR.
4. O Drop Kids será um Projecto que poderá ser abraçado pelos Clubes, levando-o posteriormente a todos os envoltentes do Rugby.
5. Na formação serão reforçadas as orientações técnicas e táticas para os escalões sub 8,10,12 e 14. Para a implementação destas orientações ser mais eficaz é fundamental a participação dos treinadores destes escalões em pelo menos um dos seguintes cursos que serão realizados em Setembro: Treinadores Grau 1; Seminário Rugby Juvenil.
6. Ao nível da arbitragem será realizado um reforço das acções de captação e principalmente de acompanhamento aos novos árbitros, sendo um dos objectivos principais a formação com qualidade de árbitros, esta formação terá o apoio efetivo na próxima época dos diretores técnicos regionais.
7. Os estágios de aperfeiçoamento técnico continuarão a ser uma das estratégias de formação utilizada, estando previsto a realização de mais um estágio nacional em 2014.

OBEJTIVOS PARA 2013/2014:

1. NÚMERO DE INSCRITOS: queremos atingir entre 2600 e 2750 jogadores no Rugby Juvenil
Objetivos mínimos por escalão – Sub-8 = 400 | Sub-10 = 550 | Sub-12 = 650 | Sub-14 = 1000
Objetivos ideais por Associação Regional – ARS = 2000 | CRRC = 350 | ARN = 400

A Federação Portuguesa de Rugby agradece a toda a comunidade do rugby português que, direta ou indiretamente, tem contribuído para o desenvolvimento do Rugby Juvenil.